

Paróquia Sagrada
Família, Mossoró-RN



SABER FAZER do Catequista

Encontro de Formação e
Planejamento de Catequese



PONTIFÍCIO CONSELHO PARA A PROMOÇÃO
DA NOVA EVANGELIZAÇÃO

DIRETÓRIO PARA A CATEQUESE



(DpC)



Conferência Nacional dos Bispos do Brasil

Diretório Nacional de Catequese

Documentos da CNBB 84



(DNC)

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil tem a alegria e a satisfação de publicar o Diretório Nacional de Catequese para o Brasil, aprovado por unanimidade pelos Bispos do Brasil, em 2005, e pela Conferência do Clero, no dia 08 de

inspirado nas orientações do Concílio Vaticano II, o presente Diretório Nacional de Catequese, elaborado por unanimidade pelos Bispos do Brasil, em 2005, e pela Conferência do Clero, no dia 08 de

em suas 50 linhas de ação que

preciosa
linhas
É a
vação
adora



**Quem é o
catequista?**





"Para que o catequista possa tornar-se uma pessoa de testemunho e de confiança perante a comunidade, é preciso que seja **competente em sua ação catequética, superando a improvisação e a simples boa vontade...** (DNC 270)



SABER



SABER FAZER

SER

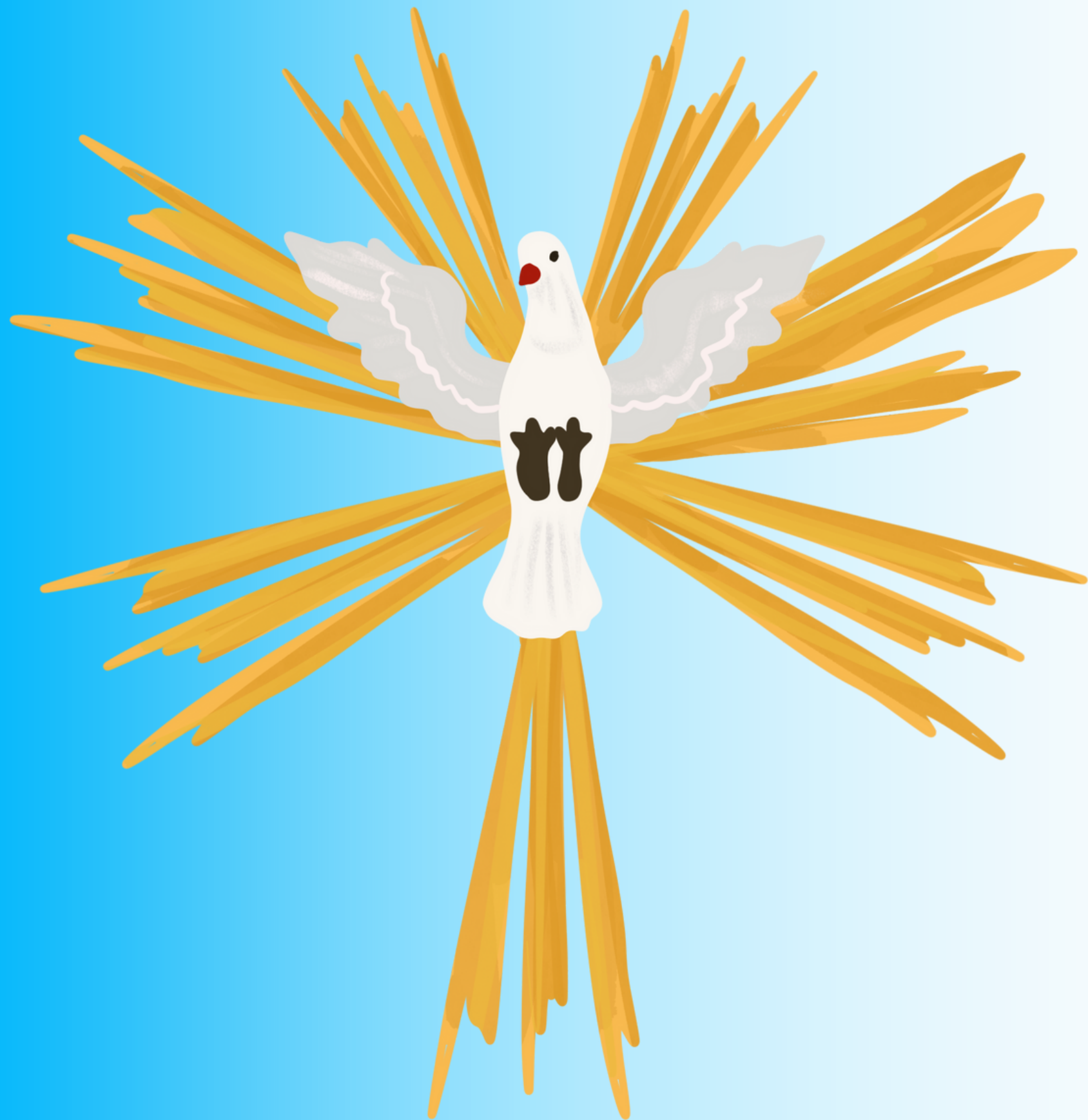


Metodologia na Catequese



**Não existe uma
fórmula pronta**



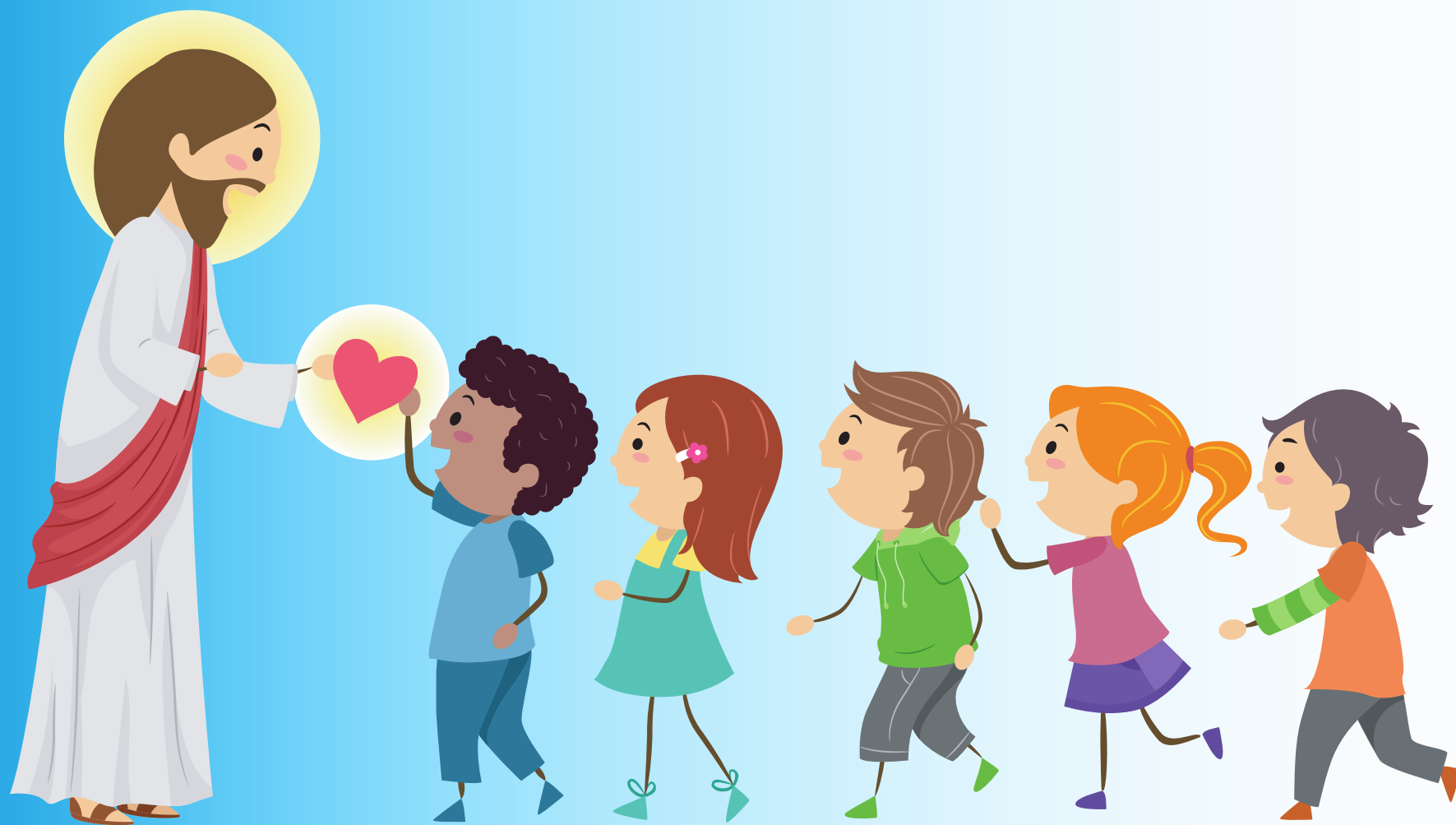


“Iluminada pelo Espírito Santo a catequese: anuncia a verdade revelada, cria meios de comunhão filial com Deus, a construção da comunidade de irmãos, o estabelecimento da justiça, da solidariedade, da fraternidade” (DNC 144).



"As narrativas dos Evangelhos atestam as características da relação educativa de Jesus e inspiram a ação pedagógica da Igreja. Desde os inícios, a Igreja viveu a sua missão, como prosseguimento visível e atual da pedagogia do Pai e do Filho. Ela, "sendo nossa Mãe, é também educadora da nossa fé"... " (DpC 164)

Pedagogia de JESUS



- Acolhe às pessoas, especialmente os mais excluídos;
- Anuncia a Verdade;
- Dá atenção às necessidades e às situações concretas da vida das pessoas.
- Usa uma conversa simples, utilizando parábolas, gestos...
- Apresenta firmeza diante das tentações, crises, buscando forças na oração (DNC 141).

“Não estava o nosso coração ardendo quando ele nos falava pelo caminho, e nos explicava as Escrituras”? Lc 24, 32).



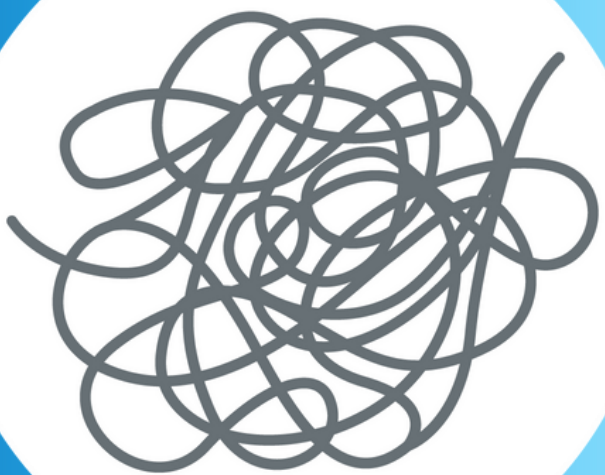


Método é o caminho para podermos alcançar os objetivos. Para chegar aos objetivos precisamos levar em conta: as pessoas, a realidade, a comunidade, as experiências, a linguagem, o conteúdo, e a comunicação...

É preciso ter em mente também, os meios, os recursos que utilizaremos em nossos encontros para podermos alcançar os objetivos.

1.

Linguagem, meios e instrumentos



É necessário saber adaptar-se aos interlocutores, usando uma linguagem compreensível levando em conta a idade, cultura e circunstâncias (DNC 163).

1.

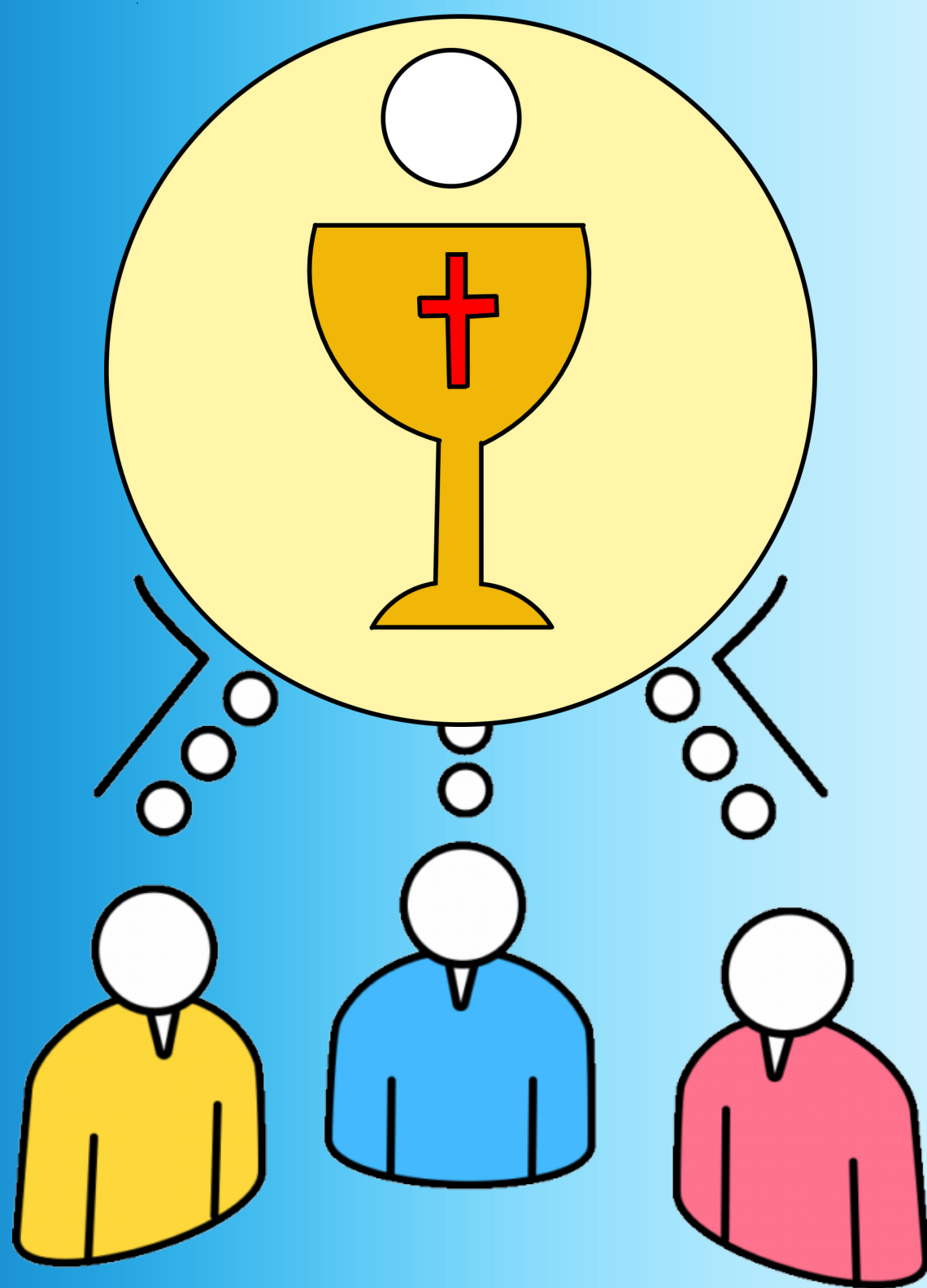
Linguagem, meios e instrumentos

A catequese exprime-se, por conseguinte, numa linguagem que é expressão da fé da Igreja (DpC 205).

- **A linguagem narrativa;**
- **A linguagem da arte;**
- **A linguagem e os instrumentos digitais**



2. Grupo



O catequista é convidado a fazer viver no grupo a experiência da comunidade como expressão mais coerente da vida da Igreja, que encontra na celebração da Eucaristia a sua forma mais visível. Se for um lugar autêntico de relações entre pessoas, a experiência do grupo é terreno propício para acolher e partilhar a mensagem salvífica. (DpC 219)

3. Experiência humana



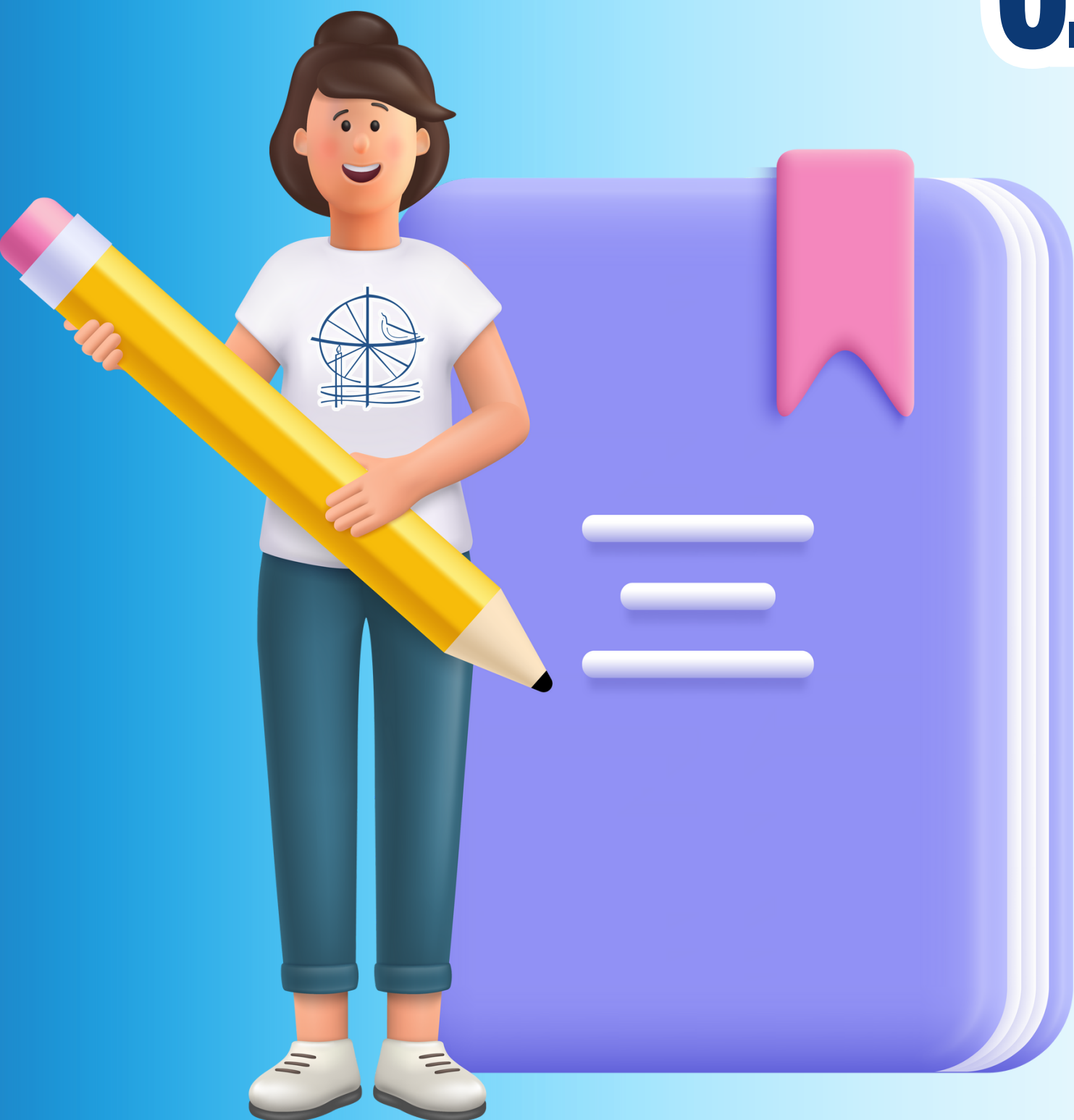
A riqueza da mensagem evangélica permanece ineficaz se não se levar seriamente em conta a experiência dos catequizandos, o contexto em que vivem, as barreiras que têm, os sonhos e esperanças que alimentam (DNC 165).

4. A memorização na catequese



- Memorial;
- Memorização na Catequese Renovada;
- "Portanto, o que se memoriza deve antes passar, pelo coração, pela experiência, pelo sentimento de quem aprende e isso se faz, antes de tudo, pela vivência e celebração." (DNC 167)

5. Comunicação



O catequista tem que ser uma pessoa de comunicação clara, expressiva, de entusiasmo e de testemunho. O DNC recomenda que é preciso “capacitar catequistas como comunicadores: sejam pessoas conhecedoras dos processos de comunicação humana e estejam habilitados a integrar recursos como músicas, vídeos, teatro... (DNC 171).

5. Criatividade



A alma de todo método está no carisma do catequista, na sua sólida espiritualidade, no seu transparente testemunho de vida, no seu amor aos catequizandos, na sua competência quanto ao conteúdo, ao método e à linguagem (DNC 172). O catequista com estas qualidades poderá suscitar maior criatividade e participação de seus catequizandos



A vocação do catequista é a realização da sua vida batismal e crismal, na qual, mergulhado em Jesus Cristo, participa da missão profética: proclamar o 6 Cf. CNBB, Igreja e Comunicação Rumo ao Reino de Deus. Integrado na comunidade eclesial e enviado por ela, conhece a sua realidade e aspirações, sabe utilizar a pedagogia adequada, animar e coordenar com a participação de todos. (DNC 173)



**A luz da
Palavra**

**Expressão
da Fé**

**Em comunhão com a
vida paroquial**





Dinâmica do dia:
Caminho quaresmal



